

PORTUGUÊS

Instrução: As questões de 1 a 6 referem-se ao texto *As culturas e as “drogas”*, de Juca Ferreira.

As culturas e as “drogas”

1	Com o lançamento do livro “Drogas e Cultura: Novas Perspectivas”, editado em parceria com a
2	Universidade Federal da Bahia, o Ministério da Cultura espera contribuir para uma maior eficácia das políticas
3	públicas sobre “drogas” no país.
4	Não poderíamos nos furtar a essa discussão, pela gravidade crescente de que se reveste e, sobretudo,
5	porque a dimensão cultural da questão não pode estar ausente, se quisermos desenvolver uma ação responsável
6	sobre o assunto.
7	O consumo de “drogas” sempre remeteu a várias esferas da vida humana. Fatores de ordem moral e
8	cultural possuem ação determinante na constituição de padrões reguladores ou estruturantes do consumo de
9	todos os tipos de “drogas”.
10	A cultura não é apenas um componente a mais, ela é de fundamental importância. Sentimos que a
11	sociedade não está sabendo tratar o tema das drogas.
12	Não se trata apenas de um caso de polícia e de saúde pública. Com “droga” ou sem “droga”, os seres
13	humanos, ao longo do tempo, têm buscado ampliar o horizonte do real. Parece ser algo intrínseco à natureza.
14	Não podemos continuar tendo uma visão simplista e superficial sobre o assunto. Não se trata de
15	desconsiderar os riscos e as complexidades bioquímicas do uso dessas substâncias, mas de abrir mais espaço
16	para esse tipo de reflexão na discussão sobre as “drogas”.
17	A militarização no combate às “drogas” está perdendo a batalha em todo o Ocidente e também no
18	Oriente. Essa ação não tem diferenciado o usuário do traficante; para ela, o consumidor é um cúmplice.
19	Algumas drogas, como o crack, viciam e geram dependência, com consequências devastadoras,
20	inclusive parte das drogas legais. A bebida, por exemplo, tem presença maciça nos acidentes de trânsito, e
21	muitos remédios causam níveis altos de dependência. Entretanto, não podemos imputar unicamente à cultura a
22	possibilidade de solucionar o problema. A cultura entra como mais um componente de uma análise
23	multidisciplinar, mas de fundamental importância.
24	Existem drogas legais e drogas ilegais. Drogas leves e pesadas. Drogas que criam dependência e drogas
25	que não criam. Precisamos balizar de modo mais atento e detalhado as relações entre os usos, os consumos, a
26	circulação e os direitos privados dos cidadãos.
27	A diferenciação entre o consumo próprio, individual ou coletivo, e o tráfico ainda não foi totalmente
28	estabelecida. A ausência de tal distinção acarreta um tratamento de desconfiança moral, policial e legal diante
29	de todos os usuários de substâncias psicoativas, independentemente de seus hábitos e dos contextos culturais.
30	Devemos incorporar compreensão “antropológica” sobre as substâncias psicoativas, abordagem mais
31	voltada para a atenção aos comportamentos e aos bens simbólicos despertados pelos diversos usos culturais de
32	“drogas”, tanto no nível individual quanto social.
33	Precisamos exercer um papel propositivo na elaboração da atual política nacional sobre a matéria,
34	buscando sempre a ênfase na redução dos danos.
35	Ao desconhecer certas singularidades e ignorar os diversos contextos culturais, acabamos por tratar de
36	modo estanque e indiferenciado as distintas apreensões culturais e nos tornamos incapazes de distinguir as
37	implicações dos múltiplos usos das “drogas”.
38	As “drogas” estão na sociedade e nas culturas, portanto, não podem ser entendidas fora delas. Nossos
39	pesquisadores e nossa legislação devem, em alguma medida, levar em consideração a dimensão cultural, para
40	conhar políticas públicas mais eficazes e mais adequadas à contemporaneidade.

JUCA FERREIRA - Folha de São Paulo - 03.06.2010 [Texto adaptado].

1 Leia atentamente as afirmações abaixo e, em seguida, assinale a única alternativa que corresponde a idéias presentes no texto.

- I – Precisamos demarcar com mais prudência e minúcia as diferentes formas de relações das pessoas com os psicotrópicos.
- II – As questões comportamentais e os bens simbólicos guardam relação de dependência com as culturas.
- III – A militarização da cultura é a solução para o combate às drogas no Brasil.

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas II está correta.
- (C) Apenas III está correta.
- (D) Apenas I e III estão corretas.
- (E) Apenas I e II estão corretas.

- 2 De acordo com o texto *As culturas e as drogas*, a causa das derrotas da sociedade na luta contra as drogas no Brasil deve-se:
- (A) apenas às “drogas” que, estando fora da sociedade e das culturas, podem ser entendidas a partir de uma perspectiva cultural.
 - (B) exclusivamente à inclinação para ampliar o horizonte do real por meio das drogas, que é inerente à natureza humana, impedindo o êxito das políticas antidrogas.
 - (C) à distinção entre os diferentes tipos de usuários de drogas e à desconfiança decorrente dessa discriminação, nos diversos contextos culturais.
 - (D) à ausência de um papel propositivo na elaboração da atual política nacional com perspectiva multidisciplinar, identificando os diversos usos culturais de drogas e priorizando a redução dos danos.
 - (E) ao choque entre a militarização no combate às drogas e às propostas políticas e sociais.
-
- 3 Quanto aos verbos “desconhecer” e “ignorar”, conforme empregados no trecho a seguir: “Ao desconhecer certas singularidades e ignorar os diversos contextos culturais, acabamos por tratar de modo estante e indiferenciado as distintas apreensões culturais”...(linhas 35 e 36) É correto afirmar o seguinte:
- (A) Ambos são verbos intransitivos.
 - (B) Ambos são verbos transitivos indiretos.
 - (C) Ambos são verbos transitivos diretos.
 - (D) “Desconhecer” é verbo transitivo direto e “ignorar” é transitivo indireto.
 - (E) “Desconhecer” é verbo transitivo indireto e “ignorar” é transitivo direto.
-
- 4 Assinale a alternativa em que há uma afirmação correta sobre o seguinte período “O consumo de “drogas” sempre remeteu a várias esferas da vida humana.”(linha 07)
- (A) O verbo está na voz passiva.
 - (B) O sujeito é oculto.
 - (C) O predicado é nominal.
 - (D) O complemento do verbo é um objeto direto.
 - (E) O complemento do verbo é um objeto indireto.
-
- 5 Assinale a alternativa que justifica, respectivamente, o uso da segunda e da terceira vírgula no fragmento “Com “droga” ou sem “droga”, os seres humanos, ao longo do tempo, têm buscado ampliar o horizonte do real (linhas 12 e 13).
- (A) Ambas separam o sujeito de orações explicativas.
 - (B) Ambas separam os apostos.
 - (C) Ambas separam um adjunto adverbial intercalado entre o sujeito e o verbo.
 - (D) A segunda separa um aposto, e a terceira, uma oração explicativa.
 - (E) Ambas separam orações coordenadas.
-
- 6 Com base no texto, é possível afirmar que:
- (A) O Ministério da Cultura aposta na descriminalização das drogas pela perspectiva cultural.
 - (B) Juca Ferreira entende que, sendo as drogas parte integrante das práticas socioculturais, nesse âmbito, devem ser entendidas e trabalhadas.
 - (C) De acordo com o Ministério da Cultura, não podemos imputar à cultura a possibilidade de solucionar o problema das drogas.
 - (D) Conforme o autor do livro “Drogas e Cultura”, Juca Ferreira, as drogas somente podem ser combatidas com uma abordagem antropológica.
 - (E) A partir do que lemos no texto, é possível garantir que seu autor é um antropólogo.
-

7 Assinale a alternativa que contém o grupo de palavras que possuem, no texto, a função de adjetivos:

- (A) simplista (linha 14); superficial (linha 14); eficazes (linha 40).
 - (B) crescente (linha 04); reguladores (linha 08); parceria (linha 01).
 - (C) ausente (linha 05); apenas (linha 12); mais (linha 40).
 - (D) estruturantes (linha 08); totalmente (linha 27); propositivo (linha 33).
 - (E) pública (linha 12); devastadoras (linha 19); entretanto (linha 21).
-

8 Assinale a alternativa correta, tendo como base o parágrafo retirado do texto: “Não poderíamos nos furtar a essa discussão, pela gravidade crescente de que se reveste e, sobretudo, porque a dimensão cultural da questão não pode estar ausente, se quisermos desenvolver uma ação responsável sobre o assunto”. (linhas 4 a 6)

- I – A expressão ‘sobretudo’ poderia ser substituída, sem perda de sentido, por ‘ao contrário’.
- II – O termo ‘porque’ é uma conjunção de finalidade.
- III – A palavra ‘assunto’, sublinhada no parágrafo destacado, refere-se ao tema políticas públicas sobre drogas.
- IV – O verbo ‘furtar’ poderia ser substituído pelo verbo privar, com alteração do complemento verbal.

Estão corretas:

- (A) I e II.
 - (B) I, II, III e IV.
 - (C) Apenas a III.
 - (D) III e IV.
 - (E) Somente a IV.
-

9 Qual é função sintática da expressão sublinhada do seguinte sintagma: “A militarização no combate às ‘drogas’ está perdendo a batalha em todo o Ocidente e também no Oriente.” (linhas 17 e 18).

- (A) Objeto direto.
 - (B) Objeto indireto.
 - (C) Complemento nominal.
 - (D) Adjunto adnominal.
 - (E) Adjunto adverbial.
-

10 Marque a alternativa que apresenta o grupo de vocábulos que seguem a mesma regra de acentuação da palavra ‘Ministério’ (linha 2):

- (A) eficácia; várias; importância, antropológica.
 - (B) intrínseco; dependência; trânsito; saúde.
 - (C) eficácia; várias; polícia, dependência.
 - (D) análise; substância; ausência; intrínseco.
 - (E) antropológica; remédios; níveis; dependência.
-

Instrução: As questões 11 a 16 referem-se ao texto *Evolução das drogas*.

Evolução das drogas

1	CINCO DE cada cem habitantes do planeta entre 15 e 64 anos fazem uso anual de substâncias ilícitas,
2	segundo o mais recente relatório do UNODC (Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime). O
3	número de usuários está mais ou menos estabilizado em torno de 200 milhões. Destes, 110 milhões (2,7% da
4	população) utilizam drogas ilegais com uma frequência mensal, e 25 milhões (0,6%) podem ser considerados
5	narcodependentes.
6	A boa notícia é que a chamada epidemia de abuso de entorpecentes está relativamente contida,
7	sobretudo se cotejada com a de drogas legais. A título de comparação, o tabaco é consumido regularmente por
8	28% da população entre 15 e 64 anos.
9	O UNODC é uma agência de tendência bastante conservadora, que ainda aposta na repressão ao
10	consumo como principal ferramenta do combate ao abuso de entorpecentes. Essa posição, porém, vem sendo
11	cada vez mais contestada por especialistas.
12	Uma das alternativas propostas seriam as políticas de "redução de danos", que consideram o usuário
13	como caso de saúde pública. Exemplos dessa abordagem incluem o incentivo à substituição de drogas pesadas
14	por outras mais leves e o fornecimento de seringas descartáveis a viciados em substâncias injetáveis como
15	forma de evitar doenças como Aids, hepatites etc.
16	Já propostas mais radicais, como a legalização, não estão na agenda do combate às drogas. Se por
17	hipótese esse passo fosse tomado agora, contribuiria para o aumento dos usuários de drogas, acarretando um
18	gravíssimo problema de saúde pública.
19	De todo modo, a experiência mundial caminha para desenvolver formas complementares de controle
20	das drogas, que não se restringem a reprimir o tráfico e que vão abrindo mão de tratar o usuário como
21	delinqüente.

Folha de São Paulo, 28 de junho de 2006.

11 Assinale a alternativa que contém afirmações corretas sobre o texto acima.

- I – Segundo o autor do texto, todas as pessoas entre 15 e 64 anos fazem uso anual de substâncias ilícitas.
- II – Conforme o texto, o abuso de entorpecentes está muito acima do uso de drogas legais.
- III – Uma das alternativas propostas por especialistas no assunto consiste em tratar o usuário como um caso de saúde pública.
- IV – Há propostas radicais, como a legalização das drogas, que deverão entrar em vigor no Brasil, de acordo com o autor do texto.

Estão corretas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) Apenas a III.
- (D) III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

12 A partir do seguinte trecho, extraído do texto: “O UNODC é uma agência de tendência bastante conservadora, que ainda aposta na repressão ao consumo como principal ferramenta do combate ao abuso de entorpecentes.” (linhas 09 e 10). Assinale a alternativa correta:

- (A) O termo ‘bastante’, sublinhado no excerto, constitui-se em um adjetivo.
- (B) O termo ‘que’, sublinhado no trecho destacado, retoma a expressão conservadora.
- (C) ‘Como’ é uma palavra que poderia ser substituída, sem prejuízo ao texto, pelo termo ‘então’.
- (D) A expressão ‘ao abuso de entorpecentes’ funciona como Complemento nominal no parágrafo destacado.
- (E) A expressão ‘uma agência’ possui a função, no excerto, de objeto direto.

13 Marque a alternativa que poderia substituir a expressão sublinhada na seguinte construção, retirada do texto: “Exemplos dessa abordagem incluem o incentivo à substituição de drogas pesadas por outras mais leves” (linhas 13 e 14):

- (A) fomento à troca de drogas pesadas;
- (B) auxílio à parceria de drogas pesadas;
- (C) imposição às mudanças de drogas pesadas;
- (D) construção as mudanças de drogas pesadas;
- (E) indagação ao uso de drogas pesadas.

14 Em qual alternativa o termo sublinhado foi substituído adequadamente: “Se por hipótese esse passo fosse tomado agora” (linhas 16 e 17)?

- (A) Caso por hipótese esse passo fosse tomado agora
- (B) Conforme por hipótese esse passo fosse tomado agora
- (C) Todavia por hipótese esse passo fosse tomado agora
- (D) A menos que por hipótese esse passo fosse tomado agora
- (E) Também por hipótese esse passo seria tomado agora

15 Assinale a alternativa correta quanto ao trecho a seguir: “Já propostas mais radicais, como a legalização, não estão na agenda do combate às drogas...” (linhas 16 e 17)

- I – ‘Propostas mais radicais’ constitui-se no adjunto adnominal do sujeito.
- II – O verbo ‘estar’ (estão) é um verbo de ligação no trecho destacado.
- III – Os termos ‘já’ e ‘mais radicais’ são adjuntos adnominais de propostas.

- (A) I e II estão corretas.
- (B) Somente a III está correta.
- (C) Somente a II está correta.
- (D) Somente a I está correta.
- (E) II e III estão corretas.

Instrução: As questões 16 a 20 referem-se à charge abaixo, retirada dos arquivos da Folha de São Paulo, do dia 07 de novembro de 2007.



Folha de São Paulo, 07.11.2007.
ilustraconto.blogspot.com/.../festa-das-drogas.html

16 Qual das alternativas expressa a melhor interpretação da charge acima?

- (A) O personagem de camisa estampada consegue convencer o personagem de camisa lisa com seu argumento.
 - (B) O personagem de camisa lisa mostra-se consciente dos efeitos que a droga pode causar e não aceita o convite.
 - (C) O personagem de camisa lisa não aceita o convite, mas fica na dúvida.
 - (D) Ambos entram no ritmo da música consumindo a droga.
 - (E) O personagem de camisa estampada brinca com o personagem de camisa lisa, ao oferecer-lhe simples balas.
-

17 A partir do cenário da charge acima, pode-se inferir que:

- (A) Todas as personagens apresentam expressão triste, exceto os dois rapazes que conversam.
 - (B) Todas as personagens estão consumindo drogas.
 - (C) Todas as personagens dançam freneticamente sob o efeito de alucinógenos.
 - (D) Ao chamar a personagem de camisa lisa de esperto, a personagem de camisa estampada pretende atraí-la para o consumo da droga.
 - (E) Todas as personagens mostram-se preocupadas com os efeitos das drogas.
-

18 A palavra 'esperto', do primeiro balão, constitui-se em:

- (A) aposto;
 - (B) vocativo;
 - (C) sujeito;
 - (D) adjunto adnominal;
 - (E) advérbio.
-

19 A linguagem predominante da charge pertence ao estilo coloquial. Sobre o primeiro balão, marque a alternativa que mostra o emprego dos verbos na concordância adequada à linguagem padrão:

- (A) Usa essa droga que você viajará...
 - (B) Use essa droga que tu vai viajar...
 - (C) Usa essa droga que vocês viajarão...
 - (D) Usam essa droga que vocês vão viajar...
 - (E) Use essa droga que você viajará...
-

20 Marque a alternativa correta:

- (A) No primeiro balão o 'que' é um pronome relativo.
 - (B) No primeiro balão o 'que' é uma conjunção.
 - (C) No segundo balão o 'que' é uma conjunção.
 - (D) No primeiro balão o 'que' é um pronome interrogativo.
 - (E) No segundo balão o 'que' é uma preposição.
-

